

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123 — BARCELOS

Hospital de Barcelos

Não exageramos dizendo que é com certa emoção que vimos trazer a publico um assunto de tanta magnitude.

Falar do nosso Hospital é compendiar uma vasta galeria de dedicações que iluminam as paginas da Historia daquela casa de caridade.

Anos passados—como é triste recordar—vivia-se dentro daquelas salas sem cubagem, soalhos carcomidos e ondulados, janelas mal ajustadas, emfim sem o conforto e hygiene exigidos.

Trabalhava-se sem as comodidades mais rudimentares, e só a dedicação clinica e a desvelada enfermagem corrigiam as deficiencias.

Surge então um homem que pela sua posição social—médico—e pelo seu amor aos pobres, transformou completamente a parte principal do Hospital, a sua ala da frente; esse homem foi o Dr. Antonio Ferraz, medico muito illustre, de vasta e rara cultura scientifica e que prestigiou a sua terra pelos trabalhos ainda hoje consultados, indispensaveis para a Historia de Barcelos.

Custou-lhe muitos dissabores a campanha que sustentou.

E o nosso Hospital passou anos, uns após outros, vendo os recursos diminuirem por circunstancias de natureza geral e que não davam ensejo a grandes obras, que se mostravam urgentes.

Surge o Estado Novo, sofrego de levar a sua doutrina—reconstrução—a todos os sectores da vida social, e logo o nosso Hospital aproveitou desses grandes beneficios, participando com o Estado nas obras que não podiam demorar, operando-se uma completa transformação na parte ainda por remodelar.

Para isto foi preciso um espirito empreendedor, com desinteresses bastante para suprir deficiencias a que o Estado não podia acudir, levando por diante um plano tal de melhoramentos que passavam alem do orçado para a ocasião.

E comourgia executar-se a obra de profunda transformação, esse espirito empreendedor não hesitou e mandou seguir o que podia parar.

Esse homem é o actual Provedor o Sr. Miguel Miranda que por feliz escolha do governador civil de então foi colocado á frente da Administração da Santa Casa e onde o seu esforço tem sido extraordinario, não hesitando, mesmo perante o sacrificio da sua bolsa particular.

Tais nomes que alinham na ja grande galeria dos trabalhadores para a grandiosidade daquela Casa de Caridade: Dr. Antonio Ferraz e Miguel Miranda.

E' preciso que as gerações futuras se recordem destes dois benemeritos que muito se dedicaram á Caridade, fazendo remodelar o velho casarão do Hospital em uma casa alegre, cheia de luz e ar, com otimos quartos particulares, uma boa sala de operações, facilitando aos doentes de cirurgia o serem tratados junto de suas familias, com o menor dispendio.

Nesta esplendida sala tem realizado com exito as mais dificeis operações os distintos cirurgiões Dr. Gomes de Almeida, do Porto e os nossos dois cirurgiões barcelenses, de bem merecido renome, o Sr. Dr. Francisco Torres e o Sr. Dr. Aires Duarte.

Como transmitir aos vindouros estes beneficios? Fazendo gravar á entrada de duas enfermarias, em letras douradas, os nomes dos dois benemeritos barcelenses a que nos referimos.

Estamos certos que nem um só barcelense deixará de

BARCELOS E O RIO

Barcelos tem andado, há muitos anos, de costas voltadas para o seu rio.

Enquanto muitas localidades lamentam não ter um rio e outras dão se por muito felizes por possuirem rios que para poderem ser aproveitados necessitam de obras relativamente importantes, Barcelos, desprezava o seu rio certamente, e talvez para arrelia dessas terras, por sêr esplêndido e não precisar de grandes obras para que os seus habitantes nas estações calmosas recebessem os seus beneficios.

Felizmente, a tal respeito, as coisas parece que tomaram novo rumo.

Pelo movimento e frequência que se nota no nosso Cávado tudo indica que os barcelenses descobriram finalmente o belo rio que passa pela nossa terra.

Muito contribuiu para isso, foi até a razão principal, a primeira parte da obra do Pessegal agora concluída.

O aumento de frequentadores que nos últimos dias se tem notado quer no areal quer no Pessegal, é sintoma animador. De registar, e com agrado, é também o elevado número de barcos de recreio que existe já e que dia para dia vai crescendo.

Quem esteve no domingo em Barcelos e se deslocou até ao rio viu bem o que foi a afluência de pessoas em qualquer das margens.

Eram algumas centenas!

Não basta porém que essa concorrência seja apenas ao domingo. Os que podem, e muitos são, devem lembrar-se que os outros dias da semana também são dias de rio.

Mercê do Estado Novo, pela promulgação e cumprimento da lei do horário de trabalho, são centenas as pessoas que no fim do seu trabalho ainda se podem deslocar até ao rio.

Porque o não fazem?

Talvez, uns por comodismo, outros porque já têm o vicio do Café e ainda outros, estes operários das fábricas, porque preferem, com prejuizo da bolsa e da saúde, jogar a bisca ou a sueca nas tabernas.

Há muito ainda a fazer no Pessegal. Estamos de acôrdo. Mas o que já está feito, que para alguns—os eternos descontentes—ainda deve ser muito pouco, é já muitíssimo. E' que antes dessa obra nem a toda a gente se podia convidar para ir até ao rio.

Para maior afluência de pessoas ao Pessegal, há providências a tomar, ainda mais necessárias que o muito que falta fazer, e se há-de fazer estamos disso convencidos.

Nesta ordem de ideias, as autoridades locais têm de tomar medidas rápidas e radicais contra a liberdade de cer-

aplaudir tal iniciativa e colaborará nela no que lhe for exigido.

Mãos á obra barcelenses.

E' o momento chegado, bem oportuno de se congregarem todos, absolutamente todos, e compensar uma falta, aberta sem desculpa e que é preciso saldar.

Um, o Dr. Antonio Ferraz já repousa na vida d'Alem; outro, o Sr. Miguel Miranda, é felizmente vivo, animado ainda pelo seu espirito caritativo e do qual muito Barcelos espera.

A' memoria de um e ao reconhecimento pelo outro, Barcelos deve nesta hora consagrar-lhes uma homenagem, rodeando o Sr. Miguel Miranda de gratidão por tudo que tem feito de bem e de altruismo.

Dr. Abilio Garcia de Carvalho

Noticias recebidas de Angra do Heroísmo relatam a apoteótica recepção prestada ao illustre Governador do Distrito autonomo de Angra do Heroísmo, o Sr. Dr. Abilio Garcia de Carvalho.

Tudo, absolutamente tudo quanto marca de valor, de representação, compareceu e manifestou o seu regosijo pela chegada ao Distrito do representante do Governo da Nação e que vai cheio de autoridade e prestigio governar os povos que tão anciosamente esperavam o Sr. Dr. Abilio Garcia de Carvalho.

Ao illustre Governador e a Sua Ex.^{ma} Esposa foram prestadas as maiores honras e as mais sensibilizantes manifestações de carinho.

Acompanhamos com todo o coração os triunfos politicos do nosso velho e dedicado amigo Dr. Abilio Carvalho, que bem merece seja reconhecido o seu valor, o seu caracter, a sua robusta inteligencia.

Dr. Joaquim Nunes de Oliveira

Formou-se na Faculdade de Farmacia o Sr. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, da freguesia de Viatodos.

E' herdeiro de um nome que tem no nosso meio a maior veneração, o falecido Sr. Joaquim José de Oliveira, o abalizado farmacêutico da Isabelinha, o amigo dedicado e sempre prestimoso.

E' irmão do Rev.^{mo} Sr. Padre José Garcia de Oliveira, zeloso Pároco de Viatodos que deve sentir uma alegria bem intima ao ver a sequencia de uma tradição na Familia e que tanto brilho lhe deu.

Inteligente, estudioso como sempre se distinguu, o novo Farmacêutico Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, é para vaticinar-lhe um futuro compensador.

Felicitemos o Sr. Dr. Joaquim de Oliveira e sua Familia, a quem dedicamos a maior veneração.

ta linguagem e de determinadas equipas de banho. A regulamentação dos treinos das equipas de remo locais e das lotações dos barcos de recreio são outras necessidades que precisam de solução inadiável.

E como mais vale prevenir do que remediar, e antes que tenhamos a lamentar qualquer desastre, os bombeiros, os clubs náuticos ou o Turismo devem instalar no Pessegal, ou no areal, um posto de Socorros por mais modesto que seja.

O que pedimos, que pode ser resolvido dum dia para o outro, é das necessidades mais urgentes.

Oxalá que amanhã tudo isso esteja resolvido já que hoje, infelizmente, ainda não está.

DA S. C.

Notas de Lisboa

5 DE AGOSTO

Inaugurou-se há dias a sala *Portugal 1940*, na Exposição do Mundo Português. É a segunda realização do Secretariado da Propaganda Nacional, que nela se esmerou, como no Centro Regional, com a sua consumada competência, e o seu carinho, rodeando-se de hábeis artistas, que lhe souberam interpretar o pensamento organizador da magnífica sala, onde se sintetiza o Portugal ressurgido de Salazar. Na Exposição do Mundo Português, ao lado do que foi Portugal com os seus oito séculos de existência, e do que é Portugal com a sua feição de sempre, traduzida nas artes e nos costumes do nosso povo, aquela sala é o Portugal dos nossos dias, com a lição do seu renascimento, na qual pode o Mundo aprender como se levanta um país da sua decadência, e a êle se torna a dar a alegria dos melhores tempos das suas glórias, como da disciplina e do trabalho progressivo — tudo sem escusadas violências, nem arruados de ensurdecer o Orbe. Em seu discurso eloquente, no acto da inauguração, disse António Ferro, que *estamos procurando novamente iluminar a Terra, o Mundo cego e desvairado, com as verdades eternas do Cristianismo*. É esta mesma lição que se colhe da referida sala, para o Mundo, e também para nós, ou para aqueles que dentre nós ainda teimam em não ver o que é o Portugal de Salazar, nas suas obras materiais, como na espiritualidade da sua doutrina. Os que dentre nós porventura não tenham uma idéa sintética da obra do Estado Novo, vão ali, que em poucos minutos, e presos pela arte do que está exposto, lá farão essa idéa prontamente, e que por certo agradecem, se amam sinceramente a verdade.

Quem se nega a ver a verdade; que estranheza é mentir, ou deixar-se enredar por mentiras dos inimigos!

*

Nos jornais de há dias, publicou-se o texto do Protocolo Adicional ao Tratado de Amizade e Não-Agressão entre Portugal e Espanha. Diz-se nêle expressamente que, para dar maior eficácia àquele Tratado, se obrigam os Governos de Portugal e Espanha a concentrarem-se acêrca dos meios de salvaguardar os mútuos interesses, sempre que haja ou se prevejam factos que possam comprometer a integridade dos territórios continentais das duas nações, ou constituir perigo para a sua segurança ou independência.

Por outras palavras, não querem os dois Governos, e assim também os dois povos, que na Península haja outros a não serem êles, visto como, por direito próprio e de séculos, dêles é o que lhes pertence, neste canto da Europa; e, sendo cada um independente em sua casa, não são estranhos, nem o querem ser, a tudo que possa prejudicar a independência de qualquer dos dois. Esta política, que é a verdadeira política peninsular, tem suas raízes na amizade de ambos, solidarizados como porventura em tempo nenhum, mercê de um e outro serem governados por governos de Ordem, e pelos princípios da Fé Católica, base da civilização que lhes é comum, no passado como no presente, e no futuro. Portugal e Espanha formam assim um bloco de duas nações fraternalmente entendidas, para a defesa comum da sua independência; e quanto vale esta realidade havemos de vê-lo no concerto da paz europeia, e no futuro da nossa civilização.

Louvoures, pois, a Salazar e a Franco, os Chefes que obraram a única união possível aos dois povos, baseada no respeito da independência de ambos, e fonte de leal entendimento peninsular.

A. da F.

Curso de vinificação

Como continuação do curso de vinificação realizado no ano passado, em Barcelos, abre este ano uma nova serie de palestras o distinto Engenheiro agrônomo Sr. Dr. Tavares de Sousa.

Os resultados colhidos pelo curso do ano passado foram animadores, obtendo muitos lavradores melhorias sensíveis nos seus vinhos.

Estes cursos são sempre de grande utilidade, e nunca é demais insistir nos ensinamentos a prestar.

Os proprietários devem assistir ás lições ou mandarem os seus filhos ou os seus feitores, aproveitando o beneficio do Estado que manda os seus agrônomos prestarem assistência técnica ás regiões vinícolas.

A primeira lição é no dia 2 de Setembro.

A hora que convenha aos agricultores será estabelecida de acordo com a maioria, e por isso deverão ir á séde do Grémio da Lavoura, antigo Sindicato, expor o que julgam de maior utilidade e conveniência.

É preciso que seja grande a concorrência ás palestras, mostrando o interesse dos lavradores pelo assunto que tão oportuno é.

MEIO A SÉRIO

POR A. SOUCASAU

O Dr. Abilio Garcia de Carvalho, ora Governador de Angra do Heroísmo, começou a sua carreira de Medico, em Barcelos, aquando o Dr. Francisco Torres.

Para aqui veio por determinação do Governo.

Sendo conservador e arreigado catolico ele encontrou nos barcelenses, mesmo seus antagonistas em materia politica e em religião, amigos, pela sua conducta irrepreensivel. Posso afoitamente afirmar que deixou saudades nesta terra.

É de Famalicão, mas tendo casado na Povoia de Varzim onde possui uma casa risonha a que a Dona lhe emprestou a sua Arte, cultivada sob os olhos carinhosos de Mestre Loureiro, fixou ali residencia.

Em pouco tempo foi senhor da maior clientela da vila e concelho, exercendo a clinica com ciencia e consciencia e pondo o seu grande coração ao serviço dos que sofriam e padeciam!

Mas o estudante combativo, que muito se expoz a contingencias desagradaveis para a sua comodidade e para os seus interesses, vê-se arrastado para a vida politica, de acção.

E, zás... aparece Presidente da Camara.

Mas tal qual Manuel Arriaga, sincero, leal, homem de principios, Deus não o tinha destinado para a *porca da politica*.

Fizeram-lhe os poveiros e os adventicios uma guerra de morte, porque a figura projectava sombra aos que na vida nada fazem...

Eu quando digo poveiros e adventicios, não englobo toda a gente; isto seria escusado advertir.

Mas o curioso é que essa guerra não era muito intensa ao Chefe do Municipio, mas sim, vincadamente, ao catolico com longa folha de serviços.

E salientava-se alguém, em voz alta, sem elegancia, sem respeito pelo decoro, às mesas dos cafés, quando o adversario não estava ou amigos dedicados não se encontravam para o defender.

Mas se a sua administração não era

isenta de erros, tinha grandes virtudes. Alguma cousa fez.

Vinha eu, duma feita, do Porto, na caminheta de carreira para Barcelos, e um *inclito varão gaita* que a idéa do abastecimento de aguas não lhe pertencia. Tomei a palavra para fazer justiça e o *gajo* (perdoe-me o leitor o plebeísmo):

— Com qu direito o defende?

— E o sr. com que direito o ataca?

E depois:

— Ora diga-me lá. Um homem descobre o remedio para o cancro, mas não o põe ao serviço da humanidade; porem, um dia, alguém assenhoreia-se da receita, divulga-a, salva muita gente. Não merece o nosso reconhecimento? Acaso a Povoia tinha agua para as suas necessidades? Não era já lendario ouvir-se que a que tinha era transmissora dos tifos? Não seria, sr., mais comodo que o Dr. Abilio, com vantagens monetarias, com socego de espirito, em favor da sua saúde abalada, pedisse um raio de inspiração ou mesmo um raio dos outros... para poveiros da sua *estirpe*?

E chegamos á Povoia e a cousa acabou... no fim.

Quando fomos a Casa do Dr. Salazar, era de ouvir o meu Primo, Dr. Abilio, pedir como um cego a atenção do Ministro para o pôrto de abrigo da Povoia, falando com calor, da classe piscatória e de outros atributos.

O Dr. Abilio não é da Povoia, mas tambem não são poveiros os que formam a sua população fluctuante, que lhe dão vida e progresso.

Tudo isto vêm a proposito da alegria dos que leram, na imprensa, as homenagens que lhe prestaram, em Angra do Heroísmo, ao tomar posse do seu cargo.

Nem sempre *challces* deprimentes, dos nulos e dos maus.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

A' Bôa Paz...

Para abertura da presenta rapsódia está mesmo a calhar esta agradável e melodiosa sinfonia:

Telegramas da Jugoslávia annunciaram, há dias, em vistosos normandos e sugestivas parangonas, que o Governo daquela Nação mandou encerrar todas as *Lojas e clubes maçónicos*, e confiscar-lhes os respectivos recheios.

E mais esta que não é menos importante:

O govêrno francês

vai dissolver as sociedades secretas, entre as quais figura a Maçonaria.

Pesames á familia dos *Irmãos*: trez pontinhos. A Maçonaria! Eis a inimiga da paz e a fatora da guerra.

A impunidade gera o crime. Justiça branda faz o povo cruel, disse-me um dia um Juiz amigo, de moral austera, que não sabia transigir com os delinquentes do Codigo Penal.

Muita gente, toda a gente, como agora se diz no *Retiro da Severa*, queixa-se, mas sem razão, de longanimidade dos tribunais, que não castigam como merecem os criminosos relapsos.

A verdade manda Deus que se diga; e eu, caros leitores, devo dizer toda verdade com a mão na consciencia.

A culpa, a maxima culpa não cabe aos magistrados, mas sim á falta de carácter das testemunhas venais, que se deixam subornar por agentes corruptores, levando-os a praticarem o abominavel crime de perjurio!

Resultado: absolvições sem conta e processos arquivados por falta de prova testemunhal. E os juizes, assim desarmados, não podem julgar sómente com a certeza moral das suas consciências!

Sim senhores; aquele mirante do Pessegal ficou uma obra apreciavel, sob o ponto de vista recreativo e desportista, para que fôra destinado. Mas... alem da entrada ser inestética e acanhada, naquela viela ou cangosta já começam a *florir cogumelos* de pronunciado cheiro a acido sulfidrico...

E agora, vamos á remoção da entulheira e á reconstrução da muralha. Mãos á obra.

Há leitores de jornais diários tão excentricos e originais que, á leitura de maçudos artigos de fundo ou crónicas da guerra, preferem a leitura amena dos anuncios. Para muitos destes caçadores de escandalos a pagina dos anuncios constitui um dos mais baratos e divertidos espectáculos de variedades...

Com efeito, entre aquela floresta de pedidos e ofertas, os exploradores da miseria alheia encontram ali de tudo como na botica:—Dramas intimos, tragédias familiares, etc, etc.

Mas aos lados e ao meio dos gritantes e comovidos apêlos destes naufragos da vida, que nem sempre encontram a almejada boia de salvação, aparecem mistificadoras e farsantes, que sabem representar, ao vivo, a cinica comédia do amor, perante os incautos, aos quais pedem e oferecem a permuta dos retratos e de fortunas ficticias!...

Só os moralistas e os psicólogos podem curar a ninfomania destes paranoicos.

Decididamente, aquele monopolista e mentor da opinião publicá deu a alma ao Criador. O seu canto do cisne foi, sem duvida, a insidiosa e sistemática campanha que há muito vinha fazendo contra o rial prestigio do Governo e das autoridades, cujos actos ele pretendia colocar sob a sua fiscalização e dependencia. Acabou, pois, aquela *tribuna... epistolar* ou *tribunal* de apelação, assás prejudicial á Causa Publica. Sic transi gloria mundi!...

Nota do fim:

Custa-me falar-lhes da guerra cruel

PAGINA DO CONCELHO

Mariz

Agosto, 13

Na passada quarta-feira e na Igreja da Cedofeita da cidade do Porto realisono seu casamento o nosso amigo sr. Joaquim Matias de Faria, proprietario da Farmácia de Perelhal, com a sr.ª D. Maria Cândida da Encarnação Rocha, distinta professora oficial da escola de S. Fins do Tamel.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades.

—No proximo domingo passam os seus anniversarios natalicios a sr.ª Emilia Soares Cardoso e o nosso amigo sr. Manoel José Cardoso. Parabens

—É, como na forma dos anos anteriores, no 3.º domingo do proximo mês de Setembro que se realisam as tradicionais Festas de Nossa Senhora do Alivio na visinha freguesia de Perelhal. Sabemos que a Comissão já iniciou os seus trabalhos e está empenhada em a elas proporcionar o maior realce.

—Há duas para três semanas que anda esta população, e quem dela se serve de passagem, alarmada com um salteador que, em pleno dia, tem apezar de a fazer das dêle. Três casos são do nosso conhecimento. O primeiro com uma padeira dessa cidade que a esta freguesia vem vender pão trigo, o segundo com uma mulhersinha de Creixomil que ficou sem as argolas de ouro e o terceiro com duas peixeiras de Espozende. Isto que nós conhecemos, pois de outros casos se fala.

Ora, não sabemos se este cavalheiro ainda por aqui anda. Seja como for, achamos da maior e rápida urgência tomarem-se as necessárias providências, que poderiam sêr, quando mais não fôsse, de vez em quando patrolhar o local por onde o assaltante tem aparecido, que é nas voltas do «Barracão». Isto vai com vista aos transeuntes daquele local, a fim de se acautelarem, e muito principalmente com vista aos ex.ªs srs. Delegado do Governo e Comandante do Pôsto da G. N. Republicana, por sêr, no nosso entender, a quem mais o assunto deve interessar. C.

Perelhal

Agosto, 11

No passado dia 8, consorciaram-se na igreja de Cedofeita—Porto, a ex.ª sr.ª D. Maria Cândida da Encarnação Rocha, distinta professora em Tamel S. Fins, com o sr. Joaquim Matias de Faria, habil gerente da Farmácia de Perelhal.

Os noivos que são dotados das melhores qualidades morais e intellectuais fixaram residencia nesta freguesia, motivo porque os felicitamos.

Que as bênçãos de Deus desçam sobre o novo lar, é o que de todo o coração desejamos.

—O tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus será no próximo dia 1 de Setembro. Teremos como orador o Rev.º sr. Dr. Antonio José Ribeiro, zeloso pároco da Sé Primacial Bracarense e distinto professor no Seminário Conciliar.—C.

e desumana, do alto desta torre de marfim, onde tenho arvorada a bandeira branda da paz. Se o faço, porém, não é para acirrar odios ou vinganças sanguinárias, mas sim para lhes dar esta grata noticia:—Disse há dias a B. B. C. de Londres que o Cardial—Bispo daquela cidade, acaba de distribuir pelos soldados britannicos *Trez Milhões* de crucifixos, cujos simbolos sagrados hão de insuflar no coração de cada guerreiro católico a força moral e espiritual indispensavel à vitória!

Isto disse a rádio B. B. C. de Londres.

M

Fornelos

Agosto, 12

Como tinhamos noticiado no último número, houve nesta freguesia nos últimos dias da semana passada, o Tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Po falta de espaço e por falta de tempo, não demos a noticia completa, motivo porque o fazemos hoje.

O Tríduo, que era para principiar no dia 6, dia do Padroeiro desta freguesia, (Divino Salvador) só principiou no dia 7, porque o Rev.º Pregador teve serviço obrigatório na sua paróquia e porisso só pode vir principiar no dia 7, como já acima dissemos, e cujo programa foi o seguinte:

Dia 7, á tarde, a resa do terço, prática e Benção do SS. Sacramento.

Dia 8, de manhã, missas e práticas; á tarde, conferencia para as raparigas da J. A. C. F., resa do terço, prática para todo o povo e Benção do SS. Sacramento.

Dia 9, de manhã, como nos dias anteriores: missas, prática e a seguir confissões para as crianças; á tarde, resa do terço, prática e Benção do SS. Sacramento; e á noite, conferencia para os rapazes da J. A. C.

Dia 10, de manhã, missas e prática; e a seguir houveram confesores em número suficiente, para atender a todas as pessoas que se quiseram preparar dignamente para receber Jesus Sacramento; e á tarde, a resa do terço, prática e Benção do SS. Sacramento.

Dia 11, dia da conclusão do Tríduo: de manhã, ás 7 horas, missa cantada, alocução e comunhão geral; ás 10 horas, missa resada, alocução e comunhão das crianças: umas fazendo a sua comunhão solene, e outras comungando pela primeira vez; á tarde, ás 6 horas, Exposição solene, actos de adoração ao SS. Sacramento, sermão em honra do Sagrado Coração de Jesus, procissão Eucarística, Benção do SS. Sacramento e consagração do género humano ao Sagrado Coração de Jesus, terminando tudo com canticos adequados.

A procissão foi uma verdadeira manifestação de fé, com a cooperação de todas as associações, confrarias e de todo o povo.

Hoje, dia 12, houveram missas, prática e comunhão, em sufrágios das almas do porgatório. Foram numerosissimas as comunhões de ontem e de hoje, mas tudo se deve ao incansavel prégador, Rev.º sr. P.º Antonio Peixoto da Costa, dig.º Pároco da freguesia de S. Pedro de Merelim, Braga, que não se poupou a trabalhos e sacrificios, para que do Tríduo se tirasse o melhor fruto.

Como Deus abençoará estes missionarios que se servem da sua dignidade sacerdotal, empregando todos os seus esforços na salvação das almas, trabalhando e empregando todos os meios, na vinha do Senhor.

Por iniciativa do Pregador, foi hoje pedida uma esmola, na igreja, para Ele mesmo levar para o Seminário, e, sendo bem acolhido por todos, rendeu a esmola 60\$00.

Todo o povo desta freguesia ficou satisfeito com aquele que lhe veio trazer a Boa-Nova, ensinando o caminho recto da salvação.

Esteve ao harmonio e regeu o grupo coral desta freguesia, o conhecido organista sr. João Miranda, da freguesia de Vila Cova, deste concelho.

Graças a Deus!... uma festa abençoada!... tudq decorreu na melhor ordem!...

—Encontram-se gravemente enfermos, Francisco Fernandes do Vale e Virgilio da Silva Machado, a quem desejamos rápidas melhoras.—C.

Tregosa

Agosto, 12

Esta freguesia ha muitos meses que não apresenta correspondencia neste semanario; isto é para lamentar, quanto é certo que esta freguesia nunca teve uma época em que deva ser evidenciado o seu progresso.

Alem disso ela deve ter o direito igual a outras, apresentando o seu noticiario neste jornal que, a meu ver, deve ser lido por todo o povo do concelho, pois tal semanario não é outra cousa senão o hino de amor a Deus, Patria e a Barcelos.

Entristece-nos ver a nossa querida terra afastada da participação em que se aprende a conhecer o caracter, honra e brio dos homens que a servem a lado dos que se tem sacrificado pelo concelho.

E' nesta conjectura que vejo usurpar aos homens de bem aquilo que lhes pertence por direito e por justiça.

E' assim que se quiz obscurecer relevantes sacrificios que prestou em prol de Tregosa, o sr. Antonio F. de Miranda.

E' assim que o sr. Manuel Sião, que tantos e prestimosos serviços tem prestado ao nosso meio, se vê projectado na sombra dos esquecimentos.

E' assim que não se tem prestado reconhecimento ao sr. Fernando Amorim pelas responsabilidades, compromissos, sacrificios a que não se tem poupado para conseguir beneficios para esta freguesia.

Estamos certos que todo este povo de Tregosa pensa como nós, e deseja, por este meio, agradecer a todos estes senhores e a toda a Junta da Freguesia o quanto se tem interessado pelo seu bem estar.

Tem esta freguesia um Paroco, o Rev.º sr. Padre Manuel Marques, sacerdote de altas virtudes, zeloso e que encontrou o melhor acolhimento no pedido que fez para as obras na Igreja que ficou lindissima.

A organização das Juventudes Catholicas está aqui florescente, tendo a Presidente da Masculina, o sr. Francisco Vieira desenvolvido grande actividade.

Na presidencia da Juventude Feminina está a sr.ª D. Helena de Almeida, cuja obra educativa bem nobilita esta senhora que, sempre tem prestado aos elementos a que preside os melhores e mais refletidos concelhos. E' assim que desejamos dar a conhecer aos leitores do «Noticias de Barcelos» esta linda freguesia e agora tão progressiva.

Continuaremos com a nossa modesta colaboração.—C.

Manuel Miranda Ramos

Terminou este ano o seu curso, em Coimbra, de preparatorios medicos, o nosso amigo Sr. Manuel Miranda Ramos, filho da Sr.ª Miquelina Miranda Ramos e do Sr. Manuel Ramos, proprietarios na freguesia de Airó.

Este estudante tem obtido sempre boas classificações no seu curso, mostrando indiscutivel inteligencia e amor ao estudo.

Pelas suas classificações foi sempre distinguido para as bolsas de estudo, o que prova o seu elevado grau de mentalidade.

Vai cursar Medicina um novo bracelense, sendo para esperar que seja com o mesmo brilhantismo como até agora.

Os nossos parabens.

Vila Cova

Agosto, 13

A pregação duma semana que precedeu a festa do S. C. de Jesus, foi extraordinariamente concorrida. O Senhor D. Luiz de Almeida, venerando Bispo de Arena, agradeou muitissimo.

A procissão Eucarística e a procissão da recepção para a Visita pastoral impressionaram muito bem. Estrada, avenida e igreja foram preparadas com gosto.

—Faleceu o sr. António José Ribeiro. Durante meses sofreu resignadamente e preparou-se para a morte, recebendo os sacramentos.

—Está gravemente enferma a sr.ª Maria esposa do sr. Rufino Adelino de Miranda.

—Também foi acometido dum ataque o sr. Albino Cândido Alves de Matos.

—Foram baptisados: um filho do sr. Paulino Alves Branco e uma filha do sr. Paulino de S. Cachada Ribeiro.

—Há dias, tivemos a honrosa visita do sr. Engenheiro Vasques Correia Paixão muito digno Director do Pôsto Central de Fomento Agrícola, com sede na Tapada da Ajuda, Lisboa. Apreciamos muito as suas lições magistraes.

—Um grande número de amigos, congratulando-se com a conclusão do sr. Dr. Luiz de Matos Lima, ofereceu-lhe um almôço. Foi servido em Espozende. Consta-nos que decorreu animado.—C.

Areias, S Vicente

Agosto, 13

No passado dia 9 deste mez finou-se nesta freguesia Maria Joana Barbosa, viuva, de 79 anos de idade, moradora no logar da Penida. O seu funeral foi concorridissimo. Teve officio e missa.

Na proxima sexta-feira é a missa do 7.º dia pela sua alma.

—Recebeu as aguas lustrais do Batismo a menina Tereza filha de Francisco de Macedo e Ana Maria dos Anjos da Fonseca. Foram padrinhos Manuel José de Macedo e Tereza de Jesus Rebelo, proprietarios desta freguesia.

—Ha quem pense na formação da L. H. A. C. e L. A. C. F. nesta freguesia. De louvar é tal iniciativa pois a primeira é o complemento natural da J. C. M., e sem ela a acção desta ficaria com uma lacuna enorme. A A. C. nunca poderia alcançar o seu fim «a recristianização social sem a cooperação valiosa dos homens católicos». A segunda como a A. C. tem em vista a restauração cristã da familia e da sociedade, é indubitável que para se conseguir tal fim é necessária a colaboração da mulher visto a influencia por ela exercida na vida familiar e social. Disse Pio XI, de saudosa memória: Se o homem é a cabeça da familia, a mulher é o coração. Aguardemos as boas vontades e depois trataremos do assunto.—C.

MIGUEL MIRANDA

Por motivos de doença que muito o tem importunado pediu a demissão de Presidente da Camara de Barcelos o nosso amigo Sr. Miguel de Miranda.

Sua Ex.ª o Sr. Ministro do Interior aceitou-a, significando-lhe o seu apreço e reconhecimento pelo tempo que dedicou ao serviço de Barcelos.

No descanso a que tem direito, após muitos anos de actividade, fazemos votos que o Sr. Miguel Miranda encontre melhoras para a sua saude, ainda muito util para o Bem de Barcelos.

DE LUTO

Pelo falecimento da avó da sua esposa encontra-se de luto o nosso amigo e assinante sr. Manuel da Silva Pereira.

—As nossas condolências.

Peregrinação a Nossa Senhora da Franqueira

Vai mais uma vez o Povo que tem Fé, o Povo que resa, o Povo de Barcelos e concelho, vai numa romagem até ao cimo do Monte da Franqueira, no dia 8 de Setembro, adorar a Virgem Nossa Senhora da Franqueira, agradecendo as graças recebidas e implorando a Paz para o Mundo.

E' grande a Fé que a nossa Terra tem pela Virgem da Franqueira, não sendo extranho ver-se pelo ano adiante os crentes subirem a montanha, cantando e resando, exteriorizando a sua gratidão á Virgem.

E quando chega o dia da peregrinação é grande o entusiasmo, é viva a Fé com que nos seus lábios vibram os canticos religiosos, enchendo de Amor religioso o ambiente de aquele monte, altar-mór onde Barcelos resa á sua Padroeira.

Desde o dia 11 deste mez que se iniciou a devoção; assim, a Imagem da Virgem foi conduzida processionalmente da Franqueira para a Igreja de Pereira, onde tem lugar as solenidades religiosas até o dia 18.

A seguir será conduzida para Alvelos, onde o povo deseja prestar a sua homenagem vibrante, demorando até 25.

Depois, em cortejo que costuma ser sempre longo, será conduzida para Barcelinhos, aonde terá a adoração dos fieis até ao dia 1 de Setembro.

No dia 1, á noite, em imponente procissão de velas deve ser a Imagem trazida para a Matriz de Barcelos, e aqui, durante oito dias os barcelenses terão ocasião de prestar á Virgem toda a sua Fé, nas solenidades religiosas que terão lugar até ao dia 8, dia da peregrinação.

Espera-se que seja imponente, como nunca, esta romagem religiosa, onde se incorporarão todas as associações catolicas do arcepresbiterado, todas as confrarias e todos os devotos de Nossa Senhora da Franqueira.

A Comissão da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira tem á venda velas para as procissões nocturnas e tambem medalhas com a Imagem de Nossa Senhora.

Alcaides de Faria

Foi ultimamente remodelada a Direcção do Grupo Alcaides de Faria.

E' de todos conhecida a persistente acção deste Grupo, trabalhando incessantemente para por a descoberta o que o tempo e a barbaridade sepultara, escondendo aos investigadores o que resta do Castelo de Faria e de tudo o mais que se liga a esse Padrão de Heroismo e Lealdade.

A morte tem ceifado ultimamente alguns dos que á frente desse grupo orientavam e animavam essas curiosas investigações, chamando a atenção dos arqueologos.

Foi então preciso remodelar a Direcção do Grupo, tendo esta tomado posse no dia 12 do corrente, ficando assim constituída:

—Presidente:—Rev.º Conego Prior de Barcelos, Joaquim Alexandre Gaiolas, Vice-Presidente—Miguel Matos Graça.

Vogais—Avelino Gomes de Sousa, João Luiz Ferreira, Abilio Rodrigues de Sousa, José Antonio Rodrigues, Francisco de Sá.

Farmácias de serviço

No próximo domingo e durante a semana está de serviço permanente a Farmácia Lamela, na Rua D. António Barroso e a Farmácia Faria em Barcelinhos.

NOTICIAS DIVERSAS

Na praia de Fão, acompanhados de suas famílias, encontram-se os nossos amigos srs. Dr. Américo Gomes Fernandes de Figueiredo e José Moreira da Costa.

—Na Póvoa de Varzim, em companhia de suas famílias, encontram-se os nossos amigos srs. Antero J. Barreto de Faria e José das Neves Ribeiro de Magalhães.

—Na mesma praia, também com suas famílias, encontram-se os nossos amigos srs. Oscar Alçada, Domingos da Cruz Pias, João Macedo Correia, Alfredo F. Rodrigues e Manuel Gomes de Carvalho.

—Na praia da Apúlia acompanhado de suas irmãs encontra-se o nosso amigo sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro e com suas famílias os tambem nossos amigos srs. Dr. Gonçalo José de Araujo, capitão José Mendes Alçada, António Maria Guimarães Vale, Professor José Martins Macedo e Silva, José Luiz da Cunha e Manuel Sendim.

—Nas Pedras Salgadas, encontra-se o nosso amigo sr. Dr. Porfírio António da Silva.

—No Gerez, a fazer uso das águas encontra-se o nosso amigo sr. Justino Bernardino Pereira e nas termas de Melgaço o nosso amigo sr. Francisco Nogueira Martins.

—Em Lamego, com sua esposa, e em casa de seus pais, encontra-se o nosso amigo sr. Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira.

—Em Leça de Palmeira, com sua família, encontra-se o nosso amigo sr. António Gomes do Rego.

—Na sua propriedade de Vila Boa-S. João encontra-se com sua família o nosso amigo sr. João de Sousa Pimenta.

Muito melhor da sua doença, tivemos há dias o prazer de o cumprimentar.

FALECIMENTOS

Na madrugada do dia 7 do corrente, faleceu o sr. António José da Silva, casado, de 26 anos idade, operário marceneiro do Bloco Barcelos, Ld.ª.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde da última quinta-feira da sua residência sita á rua Gomes Freire para o cemitério Municipal.

O caixão foi conduzido na carreta dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Em V. F.-S. Martinho faleceu no passado dia 5 do corrente a sr.ª Rosária da Silva Martins, de 71 anos de idade, casada com o sr. Manuel Custódio Mano, proprietário da mesma freguesia.

A extinta era madrastra do nosso amigo e assinante sr. António de Jesus Mano, proprietário.

—A's famílias enlutadas enviamos as nossos condolências.

Incêndio

Na manhã do dia 3 do corrente manifestou-se um violento incêndio no 2.º andar duma casa sita á rua D. Diogo Pinheiro de que é usufrutuária a sr.ª Maria Pereira Vilas Boas e de que era inclino o nosso amigo sr. José Alberto Antunes, considerado empregado dos Armazens S. Tiago, L.ª

Compareceram prontamente ambas as corporações de bombeiros mas esse andar ardeu totalmente assim como tudo que o sr. Antunes lá tinha que não estava no seguro.

Pelos srs. architecto Joaquim Mardureira, Martinho de Figueiredo e Manuel Gavinho, foram salvos a custo os seus dois filhinhos de tenra idade.

Ensino secundário

EXAMES

7.º ANO

Concluíram, com boas classificações, o curso geral dos liceus (7.º ano-3.º ciclo) os nossos amigos srs. Alcídio Lusitano Alves Ferreira e Horácio Augusto Viana de Queiroz.

6.º ANO

Com as médias de 17 e 14 valores concluíram o 2.º ciclo respectivamente as inteligentes académicas sr.ªs D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro e D. Maria da Glória Vieira Duarte, gentis filhas dos nossos amigos srs. Luiz Fernandes Pinheiro e João Duarte Veloso.

—Também com a média de 16 valores, concluiu o 2.º ciclo o distinto estudante sr. Miguel Vieira de Sousa Basto, filho do nosso amigo sr. Celestino de Sousa Basto, negociante da cidade do Pôrto

—Com boas classificações concluíram o 6.º ano (2.º ciclo) inais os seguintes estudantes, srs. Abel da Silva Oliveira, Alberto Pereira de Miranda, Artur Gabriel Viana de Queiroz e José Furtado de Castro.

3.º ANO

Concluíram o 1.º ciclo do liceu os estudantes Adelino Miranda de Andrade Antonio Duarte Barbosa, Antonio Neco Duarte Coutinho, Carlos Alberto Castello Branco, José Antonio Beleza Moreira, José da Quinta Gomes Costa e Maria Aurélia Pires do Monte.

—Aos inteligentes estudantes e ás suas famílias, apresentamos os nossos parabens.

Festa de Confraternização

A festa de confraternização dos Empregados no Comércio que se realiza no dia 25 do corrente na Cêrca do Hospital e será presidida pelo Ex.º Sr. Dr. Delegado do I. N. T. promete ser grandiosa.

Para assistir a essa festa foram já convidados os representantes da autoridade local, União Nacional, Sindicatos Nacionais, Grémios, Casas do Povo, classe patronal e imprensa.

A inscrição para o almoço encontra-se aberta na sede do Sindicato.

No próximo número faremos a merecida referéncia a esta festa de confraternização.

SENHOR DOS AFLITOS

Para efectuar nos próximos dias 21 e 22 de Setembro festejos em honra do Senhor dos Aflitos, encontra-se constituída uma comissão.

Essa comissão espera poder dar grande brilhantismo a essas festas que há muitos anos se não realizam nesta cidade.

O programa deve sair á luz da publicidade muito brevemente.

SOCIEDADE

Aniversários Fazem anos:

Hoje—o sr. Manuel Pereira Vilas Boas.

Domingo— a sr.ª D. Maria José Cardoso Mahiques Senti.

Segunda-feira—o sr. Dr. Mário Viana de Queiroz.

Terça-feira— a sr.ª D. Maria do Carmo Ribeiro Lima de Azevedo Fonseca e o sr. Fernando Vieira Ramos.

NASCIMENTO

A esposa do nosso amigo sr. Manuel Júlio de Sousa Lima Tôres, brindou-o com uma criança do sexo masculino.

—Os nossos parabens.

Lemenhe—Vila Nova de Falmicão, 23 de Julho de 1940

Ex.º Sr.

Delegado Geral no Continente da Companhia de Seguros Açoreana

LISBOA

Amigo e Sr.

Ref. apólice 56.664

Venho, por meio da presente, agradecer muito respeitosamente a V. Ex.ª a maneira rápida e honesta como foi liquidado o sinistro em 16 de Julho p. p. se verificou no meu predio, em Lemenhe, o qual estava seguro nessa Companhia pela apólice acima.

Cumpre-me tambem elogiar o v. agente, Ex.º Sr. Antonio Teixeira de Faria, de Nine, pelo carinho com que tratou deste caso e pelo interesse e correção que lhes merecem todos os assuntos da Companhia e dos seus segurados.

Agradecendo mais uma vez á Açoreana na pessoa do seu Ex.º Delegado, subscrevo-me com consideração.

De V. Ex.ª

Att.º Vnr. Obgd.º

a) Joaquim da Silva

Vende-se barato

Aspirador Electrolux, em estado novo. Nesta redacção se informa.

Venda de propriedades

QUINTA DO RATO, com pomares laranjal e agua de lima e rega, na freguesia de Salvador do Campo, a 8 quilometros da cidade de Barcelos, com estrada á porta, e predios pertencas, na mesma e em freguezias vizinhas.

Aceitam-se propostas para venda, em conjunto ou separadamente. São da herança de Luiz da Conceição Veloso.

Dá informações e recebe propostas a Farmácia Antero Faria, em Barcelos.

VENDE-SE

Um bilhar russo, em nogueira americana, em estado de novo. Falar nesta redacção.

Pinheiros

Na freguesia da Lama, Lugar da Piadela, vendem-se 460 pinheiros.

Falar na mesma com José da Estrada.

Estanca-rios

Vende-se um, de copos, com todo o material em estado de novo. Falar na Quinta de S. Miguel—Freguesia de Carreira.

Faléncia de João das Neves Venda de bens

Tendo-se autorizado a venda particular dos artigos, moveis e demais utensilios pertencentes á massa falida, previnem-se todos os interessados de que essa venda se faz, por meio de leilão, na Garage da Granja, em todos os domingos, desde as 10 ás 12 horas, a começar no dia 4 de Agosto próximo.

Barcelos, 18 de Julho de 1940.

O Administrador da massa

Manoel de Faria

CONCERTOS EM CANETAS

Encarrega-se de todos os concertos com perfeição, bem como troca e vende

novas

ANTONIO TEOFILO CARVALHO

Avenida Dr. Oliveira Salazar